



Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e

Declaração de Informações Recebidas - DIR

Manual de integração

Versão 1.0

Itajaí, novembro de 2017



Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. CONCEITO	3
2. OBJETIVOS.....	3
2.1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIOS	3
3. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE	4
3.1. MODELO OPERACIONAL.....	4
3.2. SERVIÇOS SÍNCRONOS.....	4
3.3. SERVIÇOS ASSÍNCRONOS	5
4. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O TOMADOR	6
4.1. MODELO CONCEITUAL	6
4.2. PADRÕES TÉCNICOS	9
4.3. PADRÃO DAS MENSAGENS XML	11
4.4. SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD).....	12
4.5. VERSÃO DO SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD).....	12
4.6. FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS.....	13
4.7. TIPO SIMPLES	14
4.8. TIPO COMPLEXO	16
4.9. SERVIÇOS.....	23
5. DECLARAÇÃO DE DIR EM LOTE	25
6. DICIONÁRIO DE DADOS.....	26
7. TABELA DE ERROS	28



APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o modelo conceitual para o desenvolvimento de sistemas que integrem com a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e, no tangente as declarações de informações recebidas (DIR) por parte dos tomadores de serviços.

A nomenclatura Declaração de Informação Recebida ou a sigla DIR, conforme o caso, serão sempre utilizados para se identificar todo e qualquer documento fiscal no qual o tomador do serviço tenha a obrigação legal de declarar.

1. CONCEITO

Esse projeto visa o benefício das administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como ser uma solução para controle de arrecadação e fiscalização do ISS.

2. OBJETIVOS

2.1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIOS

2.1.1. DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÃO RECEBIDA (DIR)

A Declaração de Informação Recebida (DIR) deverá ser feita, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos tomadores. Todo e qualquer documento (NFS-e, RPS, Cupom, etc.) recebidos referentes a serviços tomados, deverão ser declarados pelo tomador dos serviços.

2.1.2. DECLARAÇÃO DE DIR

A DIR contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo prestador do serviço. Esta declaração deverá conter no mínimo:

- I. CPF ou CNPJ do prestador;
- II. nome ou razão social do prestador;
- III. endereço do prestador;
- IV. descrição do serviço tomado;
- V. enquadramento na lista de serviços;
- VI. código da Natureza de Operação, conforme Tabela II do Anexo II deste Decreto;
- VII. valor dos serviços;
- VIII. alíquota incidente e o valor do ISSQN retido;
- IX. número do documento fiscal se houver.



3. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados no item 3.1. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do tomador através do envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

3.1. MODELO OPERACIONAL

A forma de processamento das solicitações de serviços no pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nesta situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

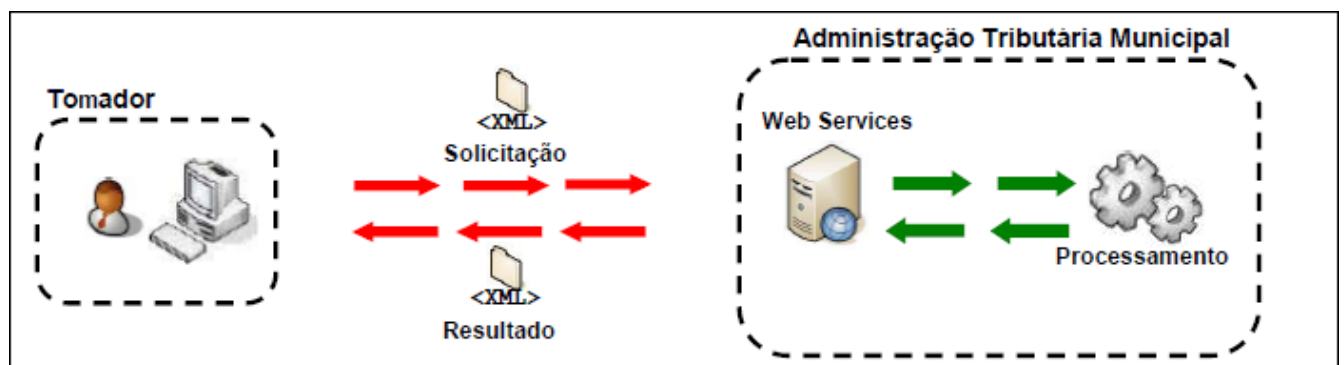
As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da DIR serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Nome/Método	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de DIR	RecepcionarLoteDir	Assíncrona
Consulta de Situação de Lote de DIR	ConsultarSituacaoLoteDir	Síncrona
Consulta de Lote de DIR	ConsultarLoteDir	Síncrona
Consulta de DIR por faixa	ConsultarDirFaixa	Síncrona

3.2. SERVIÇOS SÍNCRONOS

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do



processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

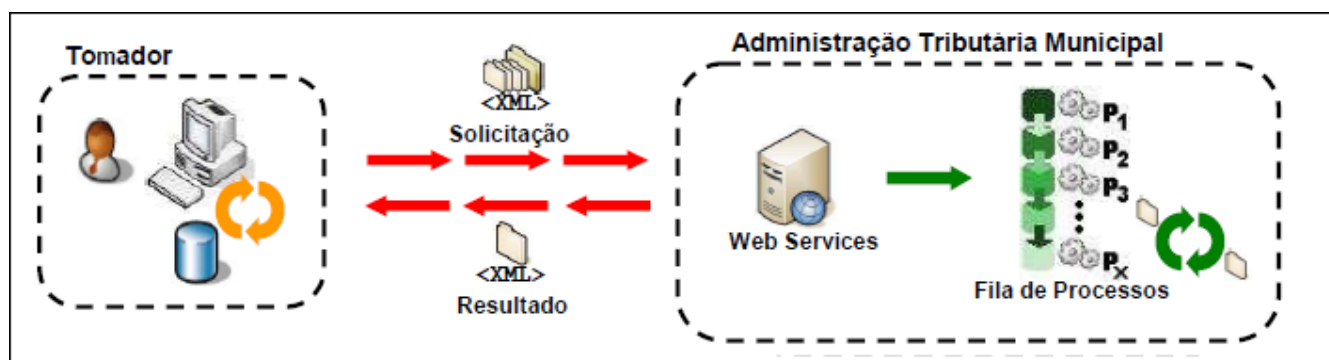


Etapas do processo ideal:

- I. O aplicativo do tomador inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- II. O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da DIR que processará o serviço solicitado;
- III. O aplicativo da DIR recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- IV. O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do tomador;
- V. O aplicativo do tomador recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

3.3. SERVIÇOS ASSÍNCRONOS

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.



Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

- I. O aplicativo do tomador inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
- II. O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- III. O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do tomador;
- IV. O aplicativo do tomador recebe o protocolo;
- V. Na estrutura interna do aplicativo da DIR a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da DIR em momento específico, definido pela equipe técnica do sistema da DIR;
- VI. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da DIR e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados.



Obtenção do resultado do serviço:

- VII. O aplicativo do tomador, através do protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
- VIII. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- IX. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo do tomador;
- X. O aplicativo do tomador recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

4. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O TOMADOR

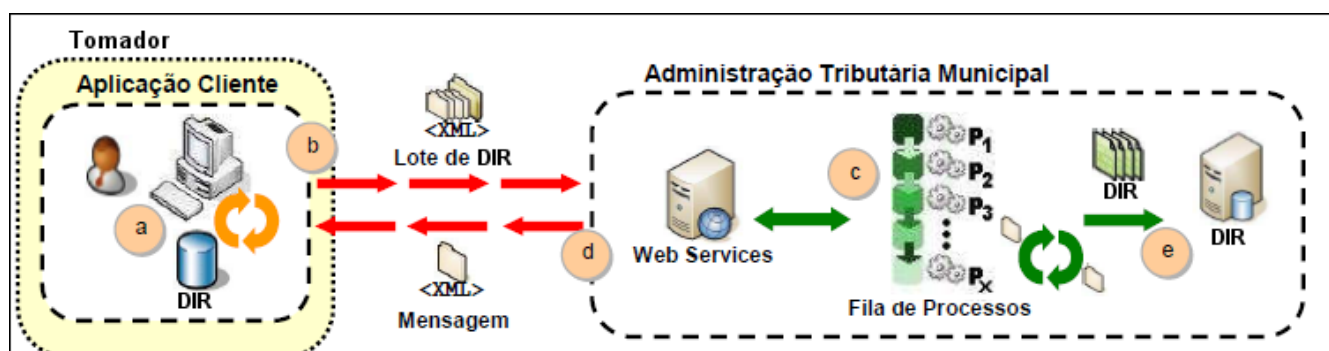
4.1. MODELO CONCEITUAL

Através do Web Service, o Sistema de Declaração de Informações Recebidas das Administrações Tributárias Municipais disponibilizará serviços que poderão ser acessados pelos sistemas dos tomadores. A seguir, estão resumidos os serviços disponíveis e suas respectivas funcionalidades básicas.

4.1.1. RECEPÇÃO E PROCESSAMENTO DE LOTE DE DIR

Esse serviço compreende a recepção do Lote de DIR, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior onde serão feitas as validações necessárias a declaração da DIR.

A funcionalidade de recepção e processamento de lote de DIR recebe os documentos enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa as informações e, considerando-se válido o lote, realiza a declaração em questão. Caso alguma informação na DIR do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências. Após o processamento da DIR, estas ficarão disponíveis para consulta.

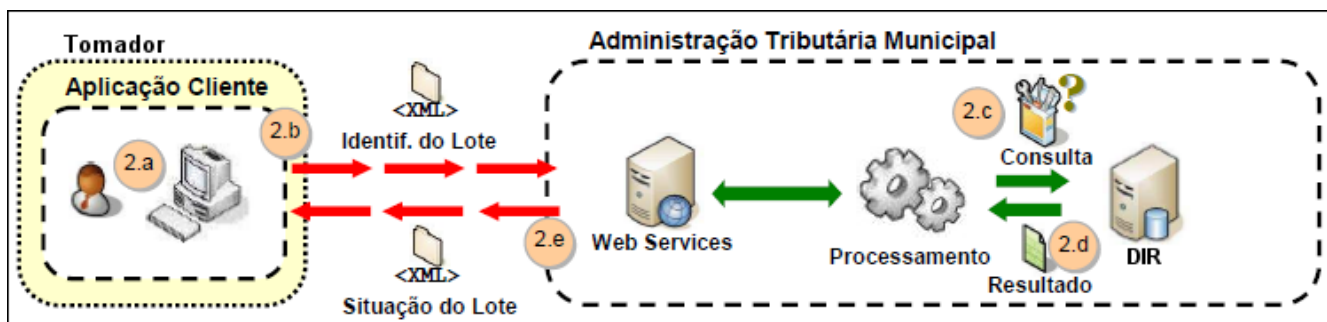


Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de DIR” enviando o lote (fluxo “b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “d”).

4.1.2. CONSULTA DE SITUAÇÃO DE LOTE DE DIR

Esse serviço efetua a consulta da situação de um Lote de DIR já enviado.



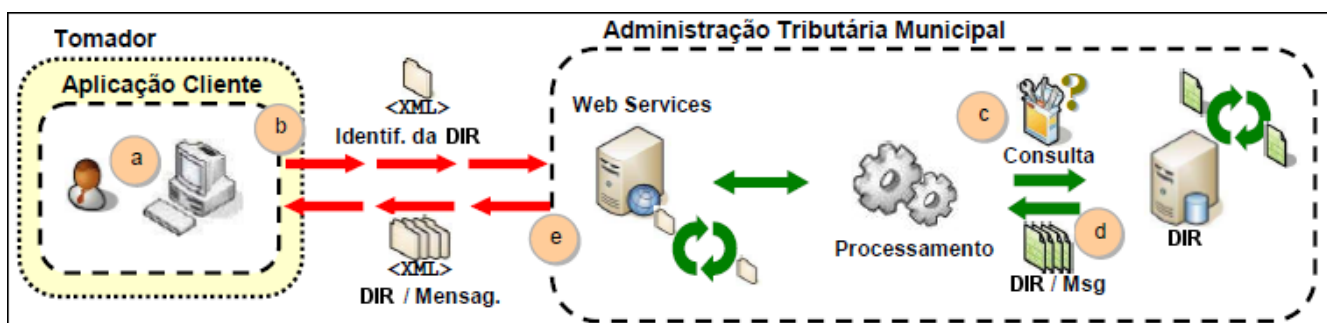
Passos para execução:

- I. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Situação de Lote de DIR” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote (fluxos “2.c” e “2.d”).
- III. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

4.1.3. CONSULTA DE LOTE DE DIR

Esse serviço permite ao tomador obter as DIR que foram declaradas a partir do lote enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou obter a lista de erros e/ou inconsistências encontradas na declaração. Na validação do lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Havendo erros, será retornada a mensagem específica referente ao motivo da rejeição.

A funcionalidade de consulta de lote de DIR retorna os dados de toda declaração gerada a partir do envio de um determinado lote de DIR. Esses dados podem então ser formatados para serem visualizados.



Caso o lote de DIR não exista (ou não tenha sido processado) uma mensagem informando o problema é retornada.

Passos para execução:

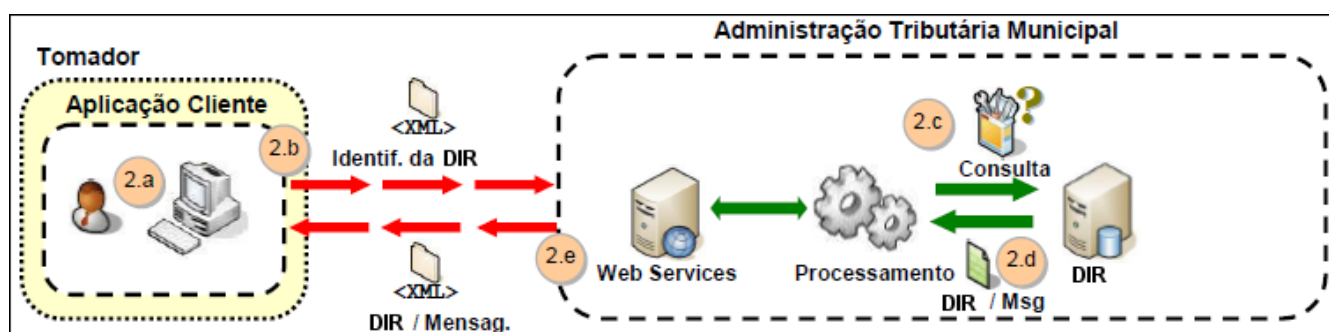
- I. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de DIR” e submete os dados para processamento (fluxo “b”).
- II. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos. (fluxos “c” e “d”).



- III. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da DIR declarada ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “e”).

4.1.4. CONSULTA DE DIR POR FAIXA

Esse serviço permite a obtenção de DIR já declaradas. A funcionalidade de consulta por faixa de DIR retorna informações com base na data de declaração da DIR. Neste serviço você poderá informar uma data para buscar as informações de apenas um dia, ou duas datas para buscar as informações de um determinado período.

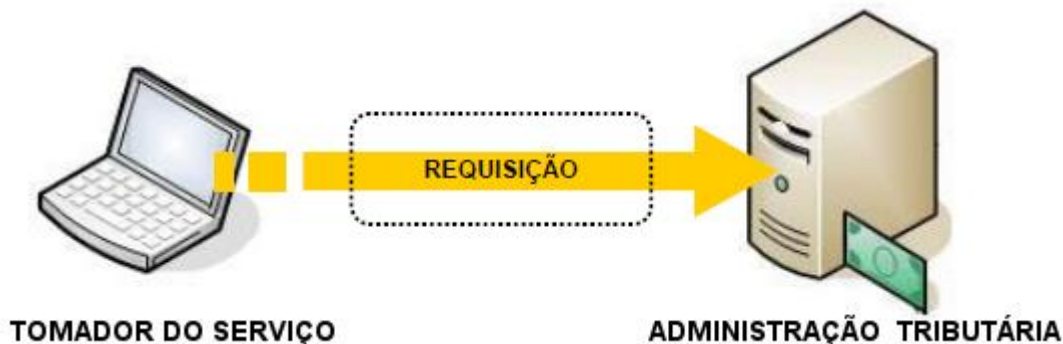


Passos para execução:

- XI. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de DIR por faixa” e submete os dados para processamento (fluxo “b”).
- XII. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as DIR correspondentes (fluxos “c” e “d”).
- XIII. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “e”).

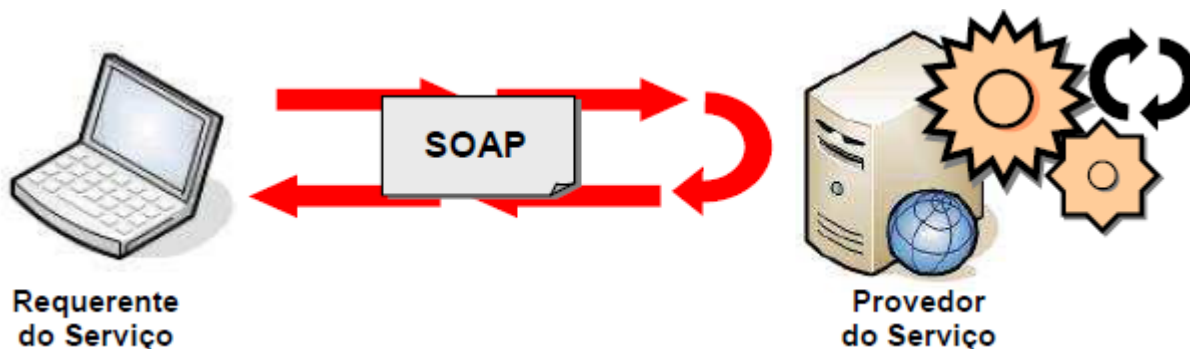


4.2. PADRÕES TÉCNICOS



4.2.1. PADRÃO DE COMUNICAÇÃO

O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos tomadores e o Sistema de Declaração de Informações Recebidas das Administrações Tributárias Municipais será a Internet por intermédio de Web Service. A troca de mensagens entre o Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais e o sistema do tomador será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal, wrapped. A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.



As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL).

4.2.2. PADRÃO DE CERTIFICADO DIGITAL

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa. Os certificados digitais serão exigidos na assinatura das mensagens.



- **Assinatura de Mensagens:** O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento tomador do serviço ou CPF quando o tomador de serviços for pessoa física. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.

4.2.3. PADRÃO DE ASSINATURA DIGITAL

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do tomador de serviços.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o tomador deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pelas Administrações Tributárias Municipais antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do tomador tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

O Projeto DIR utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmlsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elem.	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmlsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform



XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		1-1	Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

4.2.4. USO DE ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, as informações a serem enviadas para a Administração Tributária Municipal o XML a ser enviado deverá conter no mínimo uma assinatura digital válida. A autenticação para o envio da mensagem XML será realizada por intermédio da assinatura digital inserida no XML.

4.3. PADRÃO DAS MENSAGENS XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8. Os arquivos de integração com a DIR deverão ser realizadas através de mensagens com as definições do padrão. Por padrão, todo arquivo XML deverá ser iniciado com a seguinte instrução version 1.0 e encoding UTF-8.

Exemplo (Arquivo de Lote DIR):

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>  
<EnviarLoteDirEnvio xmlns="http://www publica.inf.br/dir">  
  <LoteDir versao="1.00">...</LoteDir>  
</EnviarLoteDirEnvio>
```

4.3.1. VALIDAÇÃO DA ESTRUTURA DE MENSAGENS XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o tomador deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo



XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende as definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto. Assim, os sistemas de informação dos tomadores devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

Arquivo Schema XML em vigor: *schema_dir_v01.xsd*

4.4. SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) corresponde a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas por Web Services ou carga de dados feitas via upload.

4.5. VERSÃO DO SCHEMAS XML (ARQUIVOS XSD)

Toda mudança de layout das mensagens XML do Web Service implica na atualização do seu respectivo Schema XML. A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '_v', como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo: schema_dir_v01.xsd

As modificações de layout das mensagens XML podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Administração Tributária Municipal e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.



4.6. FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS

Abaixo segue algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos.

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres Exemplo:2011-04-30T08:22:56
Valores Decimais (Decimais)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (Decimais)	Formato 0.0000 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 0.62 150% = 1.5 25,32 = 0.2532

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos onde não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório por estar condicionado à legislação específica ou ao negócio do tomador. Neste caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da DIR alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);



- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada.

4.7. TIPO SIMPLES

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- **Campo:** Nome do tipo simples;
- **Tipo:** Tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
 - C: Caracteres;
 - N: Número;
 - D: Data ou Data/Hora;
- **Descrição:** descreve informações sobre o campo;
- **Tam:** Tamanho do campo;
 - Quando o campo for do tipo caracteres, o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
 - Quando o campo for do tipo numérico, o tamanho pode ser representado das seguintes formas:
 - Número inteiro, que define o total de dígitos existentes no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
 - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a identificação da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
 - Quando for data não haverá definição de tamanho;

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsStatus	N	Código de status da DIR 1 – Normal 2 – Cancelado	1
tsNaturezaOperacao	N	Código de natureza da operação	3
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1-Sim 2- Não	1
tsQuantidadeDir	N	Quantidade de DIR do Lote	4
tsNumeroDir	N	Número do documento da DIR	15
tsSerieDir	C	Número de série do documento da DIR	5
tsTipoDir	N	Código de tipo de DIR 0 – NFS-e 1 – RPS 2 – Nota Fiscal Conjugada (Mista) 3 – Cupom fiscal 4 – NF antiga (em papel)	1



		5 – RPA Recibo de Pagamento a Autônomo 6 - Fatura	
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2
tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço. Formato: 0000 Ex: 14.01 = 1401 7.02 = 702	5
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 0.0000 Ex: 1% = 0.01 25,5% = 0.255 100% = 1.0000 ou 1	5,4
tsDiscriminacao	C	Discriminação do conteúdo da DIR	2000
tsCodigoMunicipiobge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	4
tsRazaoSocial	C	Nome do tomador	115
tsCnpj	C	Número CNPJ	14
tsEndereco	C	Endereço	125
tsNumeroEndereco	C	Número do endereço	10
tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
tsBairro	C	Bairro	60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	2
tsCep	N	Número do CEP	8
tsEmail	C	E-mail	80
tsTelefone	C	Telefone	11
tsCpf	C	Número de CPF	11
tsIdTag	C	Atributo de identificação da tag a ser assinada no documento XML	255
tsInscricaoMunicipal	C	Inscrição Municipal	15
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	255
tsSituacaoLoteDir	N	Código de situação de lote de DIR 1 – Não Recebido 2 – Não Processado 3 – Processado com Erro 4 – Processado com Sucesso 5 – Não Processado – Erro E000 Obs.: O erro E000 ocorre, em alguns casos, devido a falta de memória do servidor.	1



4.8. TIPO COMPLEXO

A seguir serão detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome/Tag		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

1. Nome do tipo complexo;
2. Descrição do tipo complexo;
3. Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
4. Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
5. Tipo do campo, que pode ser de um tipo simples ou complexo;
6. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados, no formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
7. Descrição do campo.

tcCpfCnpj				
Número de CPF ou CNPJ				
Nome/Tag		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	Cpf	tsCpf	1-1	Número do CPF
	Cnpj	tsCnpj	1-1	Número do CNPJ

Exemplo:

```
<CpfCnpj>  
  <Cpf>...</Cpf>  
</CpfCnpj>
```

ou

```
<CpfCnpj>  
  <Cnpj>...</Cnpj>  
</CpfCnpj>
```




tcEndereco			
Representação completa do endereço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Endereco	tsEndereco	0-1	Endereço
Numero	tsNumeroEndereco	0-1	Número do endereço
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	0-1	Nome do bairro
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipioIbge	0-1	Código IBGE do município
Uf	tsUf	0-1	Sigla do Estado
Cep	tsCep	0-1	CEP da localidade
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Cód. BACEN do País

Exemplo:

```
<Endereco>
  <Endereco>...</Endereco>
  <Numero>...</Numero>
  <Complemento>...</Complemento>
  <Bairro>...</Bairro>
  <CodigoMunicipio>...</CodigoMunicipio>
  <Uf>...</Uf>
  <Cep>...</Cep>
  <CodigoPais>...</CodigoPais>
</Endereco>
```

tcContato			
Representa forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Telefone	tsTelefone	0-1	Número Telefone
Email	tsEmail	0-1	E-mail

Exemplo:

```
<Contato>
  <Telefone>...</Telefone>
  <Email>...</Email>
</Contato>
```



tcIdentificacaoDir			
Dados de identificação do DIR			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroDir	1-1	
Serie	tsSerieDir	1-1	
Tipo	tsTipoDir	1-1	

Exemplo:

```
<IdentificacaoDir>  
  <Numero>...</Numero>  
  <Serie>...</Serie>  
  <Tipo>...</Tipo>  
</IdentificacaoDir>
```

tcIdentificacaoPrestador			
Representa dados para identificação do prestador de serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	

Exemplo:

```
<Prestador>  
  <CpfCnpj>...</CpfCnpj>  
</Prestador>
```

tcDadosPrestador			
Representa dados do prestador de serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	0-1	

Exemplo:

```
<Prestador>  
  <IdentificacaoPrestador>...</IdentificacaoPrestador>  
  <RazaoSocial>...</RazaoSocial>  
  <Endereco>...</Endereco>  
  <Contato>...</Contato>  
</Prestador>
```



tcDadosServico			
Representa dados que compõe o serviço tomado			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
Valores	tcValores	1-1	
ItemListaServico	tsItemListaServico	1-1	
Discriminacao	tsDiscriminacao	1-1	Descrição dos serviços prestados
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiolbge	1-1	Código IBGE do município
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país

Exemplo:

```
<Servico>  
  <Valores>...</Valores>  
  <ItemListaServico>...</ItemListaServico>  
  <Discriminacao>...</Discriminacao>  
  <CodigoMunicipio>...</CodigoMunicipio>  
  <CodigoPais>...</CodigoPais>  
</Servico>
```

tcValores			
Representa um conjunto de valores que compõe o documento fiscal			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
ValorServicos	tsValor	1-1	
ValorDeducoes	tsValor	0-1	
ValorPis	tsValor	0-1	
ValorCofins	tsValor	0-1	
ValorInss	tsValor	0-1	
ValorIrr	tsValor	0-1	
ValorCsll	tsValor	0-1	
IssRetido	tsSimNao	1-1	
ValorIss	tsValor	1-1	
OutrasRetencoes	tsValor	0-1	
BaseCalculo	tsValor	1-1	(Valor dos serviços – Valor das deduções – descontos incondicionados)
Aliquota	tsAliquota	1-1	
ValorLiquido	tsValor	1-1	(ValorServicos – ValorPIS – ValorCOFINS – ValorINSS – ValorIR – ValorCSLL – OutrasRetencoes – ValorISSRetido – DescontoIncondicionado – DescontoCondicionado)
ValorIssRetido	tsValor	0-1	
DescontoCondicionado	tsValor	0-1	



DescontoIncondicionado	tsValor	0-1	
ValorProdutos	tsValor	0-1	

Exemplo:

```
<Valores>
  <ValorServicos>...</ValorServicos>
  <ValorDeducoes>...</ValorDeducoes>
  <ValorPis>...</ValorPis>
  <ValorCofins>...</ValorCofins>
  <ValorInss>...</ValorInss>
  <ValorIrr>...</ValorIrr>
  <ValorCsll>...</ValorCsll>
  <IssRetido>...</IssRetido>
  <ValorIss>...</ValorIss>
  <ValorIssRetido>...</ValorIssRetido>
  <OutrasRetencoes>...</OutrasRetencoes>
  <Aliquota>...</Aliquota>
  <ValorLiquido>...</ValorLiquido >
  <DescontoIncondicionado>...</DescontoIncondicionado>
  <DescontoCondicionado>...</DescontoCondicionado>
  <ValorProdutos>...</ValorProdutos>
</Valores>
```

InfDir			
Representa dados informativos da Declaração de Informação Recebida (DIR)			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
IdentificacaoDir	tcIdentificacaoDir	1-1	
DataEmissao	datetime	1-1	
NaturezaOperacao	tsNaturezaOperacao	1-1	
Status	tsStatusDir	1-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
Tomador	tcDadosTomador	1-1	
Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	

Exemplo:

```
<InfDir>
  <IdentificacaoDir>...</IdentificacaoDir>
  <DataEmissao>...</DataEmissao>
  <NaturezaOperacao>...</NaturezaOperacao>
  <Status>...</Status>
  <Servico>...</Servico>
  <Tomador>...</Tomador>
  <Prestador>...</Prestador>
</InfDir>
```



tcDir			
Representa a estrutura da Declaração de Informação Recebida (DIR)			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfDir	tcInfDir	1-1	
Signature	dsig:Signature	0-1	

Exemplo:

```
<Dir>  
  <InfDir>...</InfDir>  
</Dir>
```

tcLoteDir			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	tsNumeroLote	1-1	
Cnpj	tsCnpj	1-1	
QuantidadeDir	tsQuantidadeDir	1-1	
ListaDir		1-1	
Dir	TcDir	1-N	
Versão	tsVersao	1-1	Versão do Layout

Exemplo:

```
<LoteDir versao="1.00">  
  <NumeroLote>...</NumeroLote>  
  <Cnpj>...</Cnpj>  
  <QuantidadeDir>...</QuantidadeDir>  
  <ListaDir>  
    <Dir>...</Dir>  
    <Dir>...</Dir>  
  </ListaDir>  
</LoteDir>
```

tcDir			
Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfDir	tcInfDir	1-1	

Exemplo:

```
<Dir>  
  <InfDir >...</InfDir >  
</Dir>
```



tcInfDir			
Representa a estrutura da Declaração de Informação Recebida			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoDir	tcIdentificacaoDir	1-1	
DataEmissao	Datetime	1-1	
NaturezaOperacao	tsNaturezaOperacao	1-1	
Competencia	Date	1-1	Ano e mês de competência no formato AAAA-MM
Status	tsStatusDir	1-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
TomadorServico	tcDadosTomador	1-1	
PrestadorServico	tcDadosPrestador	1-1	

Exemplo:

```
<InfDir>  
  <IdentificacaoDir>...</IdentificacaoDir>  
  <DataEmissao>...</DataEmissao>  
  <NaturezaOperacao>...</NaturezaOperacao>  
  <Competencia>...</Competencia>  
  <Status>...</Status>  
  <Servico>...</Servico>  
  <TomadorServico>...</TomadorServico>  
  <PrestadorServico>...</PrestadorServico>  
</InfDir>
```

tcDadosPrestador			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome/Tag	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	0-1	

Exemplo:

```
<PrestadorServico>  
  <IdentificacaoPrestador>...</IdentificacaoPrestador>  
  <RazaoSocial>...</RazaoSocial>  
  <Endereco>...</Endereco>  
  <Contato>...</Contato>  
</PrestadorServico>
```



4.9. SERVIÇOS

A seguir estão os serviços disponíveis o Webservice e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterà os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

1. Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
2. Nome do campo;
3. Nome do tipo do campo que pode ser tipo primitivo, simples ou complexo;
4. Indica quem é o campo pai, para definição da hierarquia;
5. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: "z-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
6. Descreve alguma observação pertinente;
7. Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
8. Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

4.9.1. RECEPÇÃO DE LOTE DE DIR

Esse serviço será executado, inicialmente, através da chamada ao método RecepcionarLoteDir, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDirEnvio			1-1	
	LoteDir	TcLoteDir	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDirResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	DataRecebimento	Datetime	1		
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	



4.9.2. CONSULTA DE SITUAÇÃO DE LOTE DE DIR

Esse serviço será executado através da chamada ao método ConsultarSituacaoLoteDir, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarSituacaoLoteDirEnvio			1-1	
	Tomador	tcIdentificacaoTomador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarSituacaoLoteDirResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	Situação	tsSituacaoLoteDir	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.3. CONSULTA DE LOTE DE DIR

Esse serviço será executado através da chamada ao método ConsultarLoteDir, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteDirEnvio			1-1	
	Tomador	tcIdentificacaoTomador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteDirResposta			1-1	
2	ListaDir		1	1-1	Choice
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

4.9.4. CONSULTA DE DIR POR FAIXA

Esse serviço será executado pelo método ConsultarDirFaixaEnvio, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.



#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarDirFaixaEnvio			1-1	
	Tomador	tclIdentificacaoTomador	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	
2	Faixa		1	0-1	
	DataDeclaracaoInicial	DateTime	2	1-1	
	DataDeclaracaoFinal	DateTime	2	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarDirFaixaResposta			1-1	
2	ListaDir		1	1-1	Choice
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

5. DECLARAÇÃO DE DIR EM LOTE

O sistema de DIR dispõe de mecanismos para a declaração da DIR por intermédio de um arquivo de contendo uma ou várias informações de DIR denominada de Lote. A declaração da DIR será realizada de forma síncrona. As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em seguida. Para criar um arquivo de lote, é necessário implementar estrutura do arquivo XML de acordo com a estrutura a seguir:

#	Nome/Tag	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteDirEnvio			1-1	
	xmlns	String		1-1	Atributo padrão http://www.publica.inf.br/dir
	LoteDir	tclLoteDir	1	1-1	

Exemplo:

```
<EnviarLoteDirEnvio xmlns="http://www.publica.inf.br/dir">  
  <LoteDir versao="1.00">...</LoteDir>  
</EnviarLoteDirEnvio>
```

O nome do arquivo gerado deverá ser formado por: Data no padrão (AAAADDMM), o CNPJ do Tomador, seguido pelo número do lote (controlado pelo tomador) com 10 (dez) posições, e finalizado pelo sufixo "dir". Exemplo: Lote número 13, gerado no dia 24/12/2011 pelo Tomador de CNPJ 95.836.771/0001-20, deverá ser transformado no arquivo XML com o nome 20111224958367710001200000000013dir.xml.

Obs.: O número do lote não deverá ultrapassar o valor limite de 2.147.483.000, devido a conversão de tipos numéricos.



6. DICIONÁRIO DE DADOS

Informação	Oc.	Descrição	Obrig.	Tipo	Tam.
Identificação da DIR					
NaturezaOperacao	1-1	Natureza de operação vigente no município.	S	N	2
NumeroDir	1-1	Número do documento recebido	S	N	15
SerieDir	1-1	Série do documento recebido	S	C	5
TipoDir	1-1	0 – NFS-e 1 – RPS 2 – Nota Fiscal Conjugada (Mista) 3 – Cupom fiscal 4 – NF antiga (em papel) 5 – RPA Recibo de Pagamento a Autônomo 6 - Fatura	S	N	1
DataEmissaoDir	1-1	Data da emissão do documento (AAAA-MM-DD).	S	D	0
StatusDir	1-1	1 – Normal; 2 – Cancelado.	S	N	1
Identificação da Prestação do Serviço					
ValorServicos	1-1	Valor dos serviços em R\$.	S	N	15,2
ValorDeduccoes	0-1	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R\$.	N	N	15,2
ValorPis	0-1	Valor da retenção do PIS em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorCofins	0-1	Valor da retenção do COFINS em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorInss	0-1	Valor da retenção do INSS em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorIr	0-1	Valor da retenção do IR em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ValorCsl	0-1	Valor da retenção do CSLL em R\$. Informação declaratória.	N	N	15,2
ItemListaServico	1-1	Código do serviço prestado.	S	C	4
BaseCalculo	1-1	Valor dos serviços deduzido do Valor das Deduções e dos Descontos Incondicionais Concedidos.	S	N	12,2
Aliquota	1-1	Alíquota de ISS do serviço prestado.	S	N	12,2
ValorIss	1-1	Valor do ISS em R\$.	S	N	12,2
ValorLiquido	1-1	Valor líquido do serviço.	S	N	12,2
OutrasRetencoes	0-1	Outras retenções na Fonte. Informação Declaratória.	N	N	12,2
IssRetido	1-1	1 – Sim; 2 – Não.	S	N	1
ValorIssRetido	0-1	Valor do ISS a ser retido.	N	N	15,2
ValorDescontoIncondicionado	0-1	Valor do Desconto Incondicional.	N	N	15,2
ValorDescontoCondicionado	0-1	Valor do Desconto Condicional.	N	N	15,2
ValorProdutos	0-1	Valor dos produtos inclusos no documento	N	N	15,2



Discriminacao	1-1	Discriminação dos serviços.	S	C	2000
MunicipioPrestacaoServico	1-1	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999.	S	N	7
Identificação do Prestador do Serviço					
CPFCNPJTomador	0-1	CPF/CNPJ do prestador do serviço. Obrigatório, exceto para empresas do exterior.	N	C	14
RazaoSocial	0-1	Nome do prestador.	N	C	115
EnderecoPrestador	0-1	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...).	N	C	125
NumeroEnderecoPrestador	0-1	Número do Imóvel.	N	C	10
ComplementoEnderecoPrestador	0-1	Complemento do endereço do prestador.	N	C	60
BairroPrestador	0-1	Bairro do prestador.	N	C	60
CidadePrestador	0-1	Código do município onde o tomador está estabelecido (Tabela do IBGE).	N	N	7
UFPrestador	0-1	Sigla da unidade da federação do prestador.	N	C	2
CepPrestador	0-1	Número do CEP.	N	N	8
EmailPrestador	0-1	E-mail do prestador.	N	C	80
TelefonePrestador	0-1	Número do telefone do prestador.	N	C	11



7. TABELA DE ERROS

Caso um lote de DIR seja rejeitado pelo sistema, o mesmo informará qual o erro correspondente para que seja realizada a correção do mesmo.

CÓD.	MENSAGEM	SOLUÇÃO
E000	Problemas ao processar arquivo.	Entre em contato com suporte ao sistema.
E1	Assinatura do Hash não confere.	Reenvie assinatura do Hash conforme algoritmo estabelecido no Manual de Instrução da NFS-e.
E2	Data de competência superior à de emissão do RPS ou da Nota.	Informe o período de competência igual ao período da emissão do RPS ou da Nota.
E3	Natureza da operação não informada.	Informe a Natureza de operação vigente no município.
E6	Essa NFS-e não pode ser cancelada através desse serviço, pois há crédito informado.	O cancelamento de uma NFS-e com crédito deve ser feito através de processo administrativo aberto em uma repartição fazendária.
E8	Campo de optante pelo simples nacional não informado.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 – Não.
E9	Campo de incentivador cultural não informado.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 – Não.
E10	RPS já informado.	Para essa Inscrição Municipal/CNPJ já existe um RPS informado com o mesmo número, série e tipo.
E11	Número do RPS não informado	Informe o número do RPS.
E12	Tipo do RPS não informado.	Informe o tipo do RPS.
E13	Campo tipo do RPS inválido.	Utilize um dos tipos especificados: RPS, RPS-C ou RPSM.
E14	Data da emissão do RPS não informada.	Informe a Data da emissão do RPS no formato Date.
E15	Data da emissão do RPS inválida.	Informe a Data da emissão do RPS no formato Date.
E16	A data da emissão do RPS não poderá ser superior a data de hoje.	Informe uma data de emissão de RPS válida.
E17	A data da emissão do RPS não poderá ser inferior à data de habilitação do prestador para emissão da NFS-e.	Informe uma data de emissão de RPS válida.
E18	O valor dos serviços deverá ser superior a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido informar o valor do serviço igual a zero.
E19	O valor das deduções deverá ser inferior ou igual ao valor dos serviços.	Não é permitido valor de dedução superior ao valor de serviços.
E20	O valor das deduções deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de dedução inferior a zero (negativo).
E21	O valor dos descontos deverá ser inferior ou igual ao valor dos serviços.	Não é permitido valor de desconto superior ao valor de serviços.
E22	O valor dos descontos deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de desconto inferior a zero (negativo).
E23	O valor do PIS deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E24	O valor da Cofins deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E25	O valor do INSS deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E26	O valor do IR deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E27	O valor da CSLL deverá ser superior ou igual a R\$ 0,00 (zero).	Não é permitido valor de retenção inferior a zero (negativo).
E29	O código de serviço prestado não permite retenção de ISS.	Altere o campo ISS Retido para: 2 (Nota Fiscal sem ISS Retido).



E30	Item da lista de serviço inexistente.	Consulte a legislação vigente para saber o item da lista de serviço que deverá ser informado neste campo.
E31	Item da lista de serviço não informado para a operação.	Informe o item relativo ao serviço prestado nessa operação.
E32	Código CNAE informado é incompatível com a informação de optante pelo simples nacional.	Consulte a legislação vigente para saber se o código informado permite a opção pelo simples nacional.
E33	Código CNAE inexistente.	Consulte a legislação vigente para saber o código CNAE que deverá ser informado neste campo.
E34	Código da natureza de operação informada é incompatível com a informação de optante pelo simples nacional.	Consulte a legislação vigente para saber se o código informado permite a opção pelo simples nacional.
E35	Código de tributação inexistente.	Consulte a legislação vigente para saber o Código de tributação que deverá ser informado neste campo.
E36	Campo "IssRetido" inválido.	Utilize um dos tipos: 1 para ISS Retido ou 2 para ISS não Retido.
E37	Apenas serviços tributados, no município ou fora, podem sofrer retenção de ISS.	Operações isentas, imunes ou com exigibilidade suspensa por decisão judicial ou procedimento administrativo não podem sofrer retenção de ISS.
E38	Contribuintes enquadrados como Microempresa Municipal, Estimativa, Sociedade de Profissionais ou Incentivador Cultural não podem sofrer retenção de ISS.	Não faça a retenção do ISS nos casos de empresas enquadradas como MEI do simples nacional, Microempresa Municipal, Estimativa, Sociedade de Profissionais ou Incentivador Cultural.
E39	Apenas empresas tomadoras de serviços inscritas neste município podem efetuar retenção de ISS.	O CNPJ e/ou a Inscrição Municipal informada do tomador não foi encontrada na base de dados do município, não sendo permitida a retenção. Acerte o CNPJ e/ou Inscrição Municipal ou altere o campo ISS Retido para 2 (Sem retenção de ISS).
E40	Valor do ISS retido não informado.	O valor do ISS retido deve ser informado quando o campo "IssRetido" for marcado com 1- Sim.
E41	O campo discriminação dos serviços não foi preenchido.	O preenchimento da discriminação dos serviços é obrigatório por lei, devendo ser preenchido adequadamente.
E42	Código do município da prestação do serviço inválido.	Consulte a tabela do IBGE e utilize um dos tipos listados na tabela.
E43	Inscrição Municipal do prestador não encontrada na base de dados do município.	Informe a inscrição municipal correta do prestador.
E44	CNPJ do prestador inválido.	Informe o número do CNPJ correto do prestador.
E45	CNPJ não encontrado na base de dados.	Confira o número do CNPJ informado. Caso esteja correto, o prestador não está inscrito no município.
E46	CNPJ do prestador não informado.	Informe o CNPJ do prestador.
E47	CPF/CNPJ do tomador inválido.	Informe o CPF/CNPJ correto do tomador.
E48	O campo CPF/CNPJ do tomador deverá ser preenchido com zeros quando for de CPF não informado.	Preencher o campo CPF/CNPJ do Tomador com zeros quando se tratar de tomador com CPF não informado.
E49	Lote de RPS com excesso de inconsistências.	O serviço de validação de RPS é abortado quando atinge o número de 50 inconsistências. Corrija os erros e reenvie o lote de RPS.
E50	Inscrição Municipal do prestador inválida.	Informe a inscrição municipal correta do prestador.
E51	Inscrição Municipal do tomador inválida.	Informe a inscrição municipal correta do tomador.
E52	O tomador de serviço informado é o próprio prestador.	Na emissão da NFS-e não é permitido que o prestador seja igual ao tomador.
E53	O campo Inscrição Municipal do tomador só deverá ser preenchido para tomadores estabelecidos neste município.	Para tomadores estabelecidos fora deste município não preencher inscrição municipal.
E56	Campo endereço do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	O preenchimento do endereço (logradouro) é obrigatório para tomadores Pessoas Jurídicas (com CNPJ).



E59	Campo cidade do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	O preenchimento da Cidade do Tomador é obrigatório para tomadores Pessoas Jurídicas (com CNPJ).
E60	A cidade do prestador do serviço informada não foi encontrada na base de dados da prefeitura.	Informe a cidade correta do prestador. No caso de cidade do exterior (fora do país), informe o campo com 9999999.
E64	Inscrição Municipal do intermediário do serviço inválida.	Informe a Inscrição Municipal correta do intermediário do serviço.
E65	Inscrição Municipal do intermediário do serviço não está vinculada ao CPF/CNPJ informado.	Acerte a Inscrição Municipal ou o CPF/CNPJ do intermediário do serviço.
E66	CNPJ/CPF do Intermediário do Serviço inválido.	Informe o CNPJ/CPF correto do intermediário do serviço.
E68	Status do RPS inválido.	Utilize um dos tipos:1 – Normal; 2 – Cancelado.
E69	Quantidade de RPS incorreta.	Informe a quantidade de RPS correta.
E70	Inscrição Municipal do prestador especificada no lote não confere com o prestador informado no RPS.	Informe corretamente a Inscrição Municipal do prestador no lote e no RPS.
E71	RPS em duplicidade no arquivo enviado.	Remova do arquivo o registro de RPS excedente.
E72	Campo Quantidade de RPS informado incorretamente.	O campo quantidade de RPS é numérico e deverá ter tamanho máximo de 4 dígitos.
E73	Campo tipo do RPS inválido para o tipo de registro='3' (Cupons).	Utilize o tipo "RPS-C.
E75	Número do RPS substituído não informado para status do RPS igual a S.	Informe o número do RPS substituído.
E76	O número do RPS substituído informado não existe na base de dados.	Informe o número do RPS substituído correto.
E79	Essa NFS-e já está cancelada.	Confira e informe novamente os dados da NFS-e que deseja cancelar.
E86	Número do protocolo de recebimento do lote inexistente na base de dados.	Confira se o lote foi enviado e informe o número correto do protocolo de recebimento.
E88	Número de lote não informado.	Informe o número do lote.
E90	Número do RPS inválido.	Informe um número de RPS que corresponda à sequência utilizada pelo prestador de serviço.
E97	Série do RPS incorreta.	Esta série de RPS não é permitida para o tipo informado
E98	Valor dos serviços não informado.	Informe o valor dos serviços.
E99	Valor da retenção deverá ser inferior ou igual ao valor dos serviços.	Não é permitido valor de retenção superior ao valor de serviços.
E110	Quando a natureza da operação for tributação fora do município, o campo município da prestação do serviço deverá ser diferente do município do prestador.	Informar o município da prestação do serviço corretamente.
E111	Município da prestação do serviço não informado.	Informe o município da prestação do serviço, de acordo com a tabela do IBGE.
E113	Campo número do endereço do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	A informação do número do endereço do tomador é obrigatória para tomadores pessoas jurídicas (com CNPJ).
E114	Campo bairro do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	A informação do bairro do tomador é obrigatória para tomadores Pessoas Jurídicas (com CNPJ).
E115	Campo UF do tomador não informado (obrigatório para tomador com CNPJ).	O preenchimento da UF do tomador é obrigatório para tomadores pessoas jurídicas (com CNPJ).
E116	A UF do tomador informada não foi encontrada na base de dados.	Informe a UF correta do tomador. Em caso de cidades do exterior (fora do país), preencher a UF com EX e a cidade do tomador com 9999999.



E118	Campo razão social do tomador não informado.	O campo razão social do tomador deverá ser informado quando o campo Indicador de CPF/CNPJ do tomador for preenchido com 1 – CPF ou 2 – CNPJ.
E123	Campo “Aliquota” não informado para tributação fora do município.	Informe a alíquota do ISS quando a tributação for fora do município.
E136	Campo número da NFS-e informado incorretamente.	O campo número da NFS-e é numérico e deverá ter tamanho máximo de 15 dígitos.
E137	Data de emissão da NFS-e informada incorretamente.	Informe a data correta da emissão da NFS-e a ser consultada.
E138	CNPJ não autorizado a realizar o serviço.	Informe o CNPJ autorizado a executar o serviço.
E141	Inscrição Municipal do prestador não informada.	Informe a Inscrição Municipal do prestador.
E142	Inscrição Municipal do prestador não está vinculada ao CNPJ informado.	Acerte a Inscrição Municipal ou o CNPJ do prestador.
E143	Inscrição Municipal do tomador não está vinculada ao CNPJ informado.	Acerte a Inscrição Municipal ou o CNPJ do tomador.
E144	Natureza da operação inválida.	Informe uma natureza válida.
E146	Informação de optante pelo simples nacional inválida.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 – Não.
E147	informação de incentivador cultural inválida.	Utilize um dos tipos: 1 – Sim; 2 – Não.
E148	Status do RPS não informado.	Informe o status do RPS.
E150	Série do RPS não informada.	Campo de preenchimento obrigatório, caso não utilize série, preencha o campo com 00000.
E151	Quantidade de RPS não informada.	Informe a quantidade de RPS.
E152	Campo ISSRetido não informado.	Informe um dos tipos: 1 para ISS Retido ou 2 para ISS não Retido.
E156	CNPJ do prestador não autorizado a emitir NFS-e.	Solicite autorização para emitir NFS-e para o CNPJ informado.
E159	CNPJ do prestador especificado no lote não confere com o prestador informado no RPS.	Informe corretamente o CNPJ do prestador no lote e no RPS.
E160	Arquivo enviado fora da estrutura do arquivo XML de entrada.	Envie um arquivo dentro do schema do arquivo XML de entrada.
E161	Campo “ValorIss” não informado para tributação fora do município.	Informe o valor do ISS quando a tributação for fora do município.
E162	O número do lote não corresponde ao lote informado no nome do arquivo.	Corrija o número do lote e declare novamente
E163	Já existe um lote declarado com esta numeração.	Renumere o lote e faça o envio novamente.
E165	Não é permitido realizar o cancelamento desta NFS-e, pois o período hábil para o cancelamento foi excedido.	O cancelamento desta deve só poderá ser feito através de processo administrativo aberto em uma repartição fazendária.
E166	É obrigatório identificar o tomador de serviços.	Informe o CPF/CNPJ do tomador de serviços.
E167	Contribuinte não está autorizado a emitir NFS-e para este tomador de serviços.	Informe outro tomador de serviços.
E168	Código de cancelamento inválido.	Informe corretamente o código de cancelamento.
E169	A natureza de operação informada não está de acordo com campo ISS Retido.	Informe corretamente o campo ISS Retido.
E170	Quando a natureza da operação for tributação dentro do município, o campo município da prestação do serviço deverá ser igual do município do prestador.	Informar o município da prestação do serviço corretamente.
E171	A natureza de operação informada não permite que o município do tomador do	Informe natureza de operação correta para esta operação.



	serviço seja diferente do município do prestador.	
E172	A natureza de operação informada não permite que o município do tomador do serviço seja igual do município do prestador.	Informe natureza de operação correta para esta operação.
E173	O código da natureza de operação não permite retenção de ISS.	Informe outra natureza de operação ou altere a informação de ISS retido.
E174	O código da natureza de operação obriga a retenção de ISS.	Informe outra natureza de operação ou altere a informação de ISS retido.
E175	Contribuinte não está autorizado a emitir NFS-e com esta natureza de operação.	Informe outra natureza de operação.
E176	O código de cancelamento informado obriga que seja descrito o motivo do cancelamento.	Informe a descrição do cancelamento.
E177	O somatório das deduções e do desconto incondicionado está maior que o valor dos serviços.	O preço do serviço deve ser maior ou igual à soma das deduções com o desconto incondicionado.
E178	O somatório dos descontos, retenções federais e ISSQN retido na fonte está maior que o valor dos serviços.	O preço do serviço deve ser maior ou igual à soma dos tributos federais, o ISSQN devido e os descontos.
E179	Não é permitido realizar a substituição desta NFS-e, pois o período hábil para o cancelamento foi excedido.	A substituição desta só poderá ser feito através de processo administrativo aberto em uma repartição fazendária.
E180	O RPS a ser substituído não pode ser cancelado, pois o débito já foi apurado.	Para fazer o cancelamento do RPS primeiro deverá ser realizado o cancelamento da guia.
E181	Alíquota do serviço inválida.	Consulte o manual da NFS-e para verificar o formato e o tamanho do campo.
E236	O RPS já está cancelado e não pode ser substituído.	RPS cancelado não pode ser substituído.
E284	País da prestação do serviço inválido.	Informe o código do país onde foi prestado o serviço conforme consta da Tabela de Países do BACEN.
E328	Opção pelo Simples Nacional não consta no cadastro do contribuinte.	Não há registro no cadastro do contribuinte de opção pelo Simples Nacional. Procure a Prefeitura para regularizar a situação.
E669	Quantidade de DIR incorreta.	A quantidade de DIR informada difere da quantidade de DIR do lote.
E671	DIR em duplicidade no arquivo enviado.	Remova do arquivo o registro de DIR excedente.
E672	Campo Quantidade de DIR informado incorretamente.	O campo quantidade de DIR é numérico e deverá ter tamanho máximo de 4 dígitos.
E716	A UF do prestador informada não foi encontrada na base de dados.	Informe a UF correta do prestador. Em caso de cidades do exterior (fora do país), preencher a UF com EX e a cidade do tomador com 9999999.
E759	CNPJ do tomador especificado no lote não confere com o tomador informado na DIR.	Informe corretamente o CNPJ do tomador no lote e na DIR.
E760	Série do documento não informada.	Campo de preenchimento obrigatório, caso não utilize série, preencha o campo com 00000.